

## O COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA BNCC: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA OS PROFESSORES DO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS

João Marck Alves Sousa<sup>1</sup>

Cristian Leandro Lopes da Rosa<sup>2</sup>

A BNCC foi construída com a participação dos estados, municípios e diversos setores da sociedade, tendo o objetivo de servir de referência obrigatória para formulação de todas as redes de ensino, desde as escolas públicas às privadas do país. O problema de pesquisa assim se apresenta: qual a participação e compreensão dos professores de Educação Física do Ensino Fundamental de escolas municipais e/ou estaduais de um município do interior de Goiás/GO sobre a construção e implementação da BNCC? O estudo buscou investigar como foi discutido e implementada as orientações da BNCC pelos professores de Educação Física do Ensino Fundamental de Piranhas/GO. O estudo está de acordo com a resolução 466/12 do UNIVAR, pois foi submetida à apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa da CEP da Faculdade do Vale do Juruena (AJES), com aprovação do CAAE sob o nº 33702820.0.000.8099. Os participantes foram escolhidos por amostragem aleatória simples e todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e receberam um link do questionário (Google Formulário) com perguntas abertas e fechadas (MAGNANINI e RONIR 2000). Todos os quatro participantes, são professores do Ensino Fundamental de escolas municipais e estaduais situadas no município de Piranhas/GO e tiveram seus nomes preservados. Cervo e Bervian (2002) relatam que o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita verificar com melhor exatidão o que se deseja, de modo que apresenta um conjunto de questões relacionadas com o problema central. Sendo ainda considerado um meio de obter respostas por uma fórmula que o próprio informante preenche. A coleta dos dados ocorreu nos meses de julho e agosto de 2020. Após coletar os dados e a análise dos resultados foram feitas com base em Bardin (1977). Inicialmente, os professores foram questionados se conheciam o documento que contém as orientações da BNCC, momento em que todas as respostas foram sim. Diamante **informou que sim**. Já Esmeralda **indicou que a BNCC é muito importante, pois não fala apenas de conteúdos específicos**. Para Rubi **o documento é essencial para a promoção da igualdade no sistema educacional, colaborando para formação integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva**. Safira **completou respondendo que a BNCC, para escola, seria uma espécie de renovação da educação**.

A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais [...] essa é uma ação fundamental para a implementação eficaz da BNCC (BRASIL, 2017, p. 21).

No entendimento de Triches e Aranda (2016), a existência de um documento que possa direcionar o currículo escolar é uma iniciativa governamental com finalidade de reformular a educação e conseqüentemente melhorar a sua qualidade.

<sup>1</sup> Acadêmico do 4º ano do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário do Vale do Araguaia. E-mail: joãomarckphs@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário do Vale do Araguaia (UNIVAR). E-mail: cristianlopes10@hotmail.com

Ao responderem se participaram de algum debate quando a BNCC foi elaborada, Diamante **relatou que não**. Já Esmeralda **informou que sim, tendo em vista que muitas discussões foram realizadas para sua implementação no Ensino Fundamental**. Rubi, **participou de algumas reuniões sobre a importância da implementação da BNCC no Ensino Fundamental**. Safira **também relata que sim, informando que foram feitas reuniões preparadas pela equipe escolar**. De acordo com Bastos (2013, p.8), a escola deve ser vista como “um local instrucional e cultural, onde os professores possam ter liberdade para trabalhar e colaborar na construção do conhecimento de seus alunos”, sendo, assim, a participação na elaboração da BNCC, algo, de fato, necessário para garantir aos professores o uso de tal liberdade de trabalhar e colaborar para a construção do conhecimento dos alunos, com o fim maior de servir como um meio para torná-los reflexivos e críticos, formando uma sociedade mais justa. Perguntados se, na visão dos professores, a proposta da BNCC, a longo prazo, pode mudar o cenário da educação pública. Diamante, **propõem que sim. Por sua vez, para Esmeralda, Rubi e Safira há chances de uma grande mudança, pois pode mudar o cenário da educação para algo melhor e significativo norteando o conhecimento do aluno**. Tendo em vista que, o objetivo da BNCC é o de nortear a formulação dos currículos escolares, de forma que seja possível estipular quais as competências e habilidades que devem ser adquiridas e aperfeiçoadas pelos alunos na educação básica. Alguns países já adotam essa abordagem de ensino pautada no desenvolvimento de competências, como é o caso da Espanha, Colômbia, Peru, dentre outros (DURAN, CHANCHÍ E ARCINIEGAS, 2017). Confia-se que o componente curricular da educação física, poderia ter explorado com maior clareza, conceitos centrais como cultura e cultura corporal na BNCC pois, a depender do referencial adotado, refletir-se-ão sobre a prática de diferentes maneiras (NEIRA, 2018). Percebe-se que a BNCC ainda está sendo implementada, devido ao fato de que está acarretando vários desafios para as escolas, as quais não estão totalmente preparadas, inclusive quanto ao exercício que a base fornece. Acredita-se que os desafios para implementação da BNCC nas instituições de ensino devem ter início na formação inicial dos futuros professores e também na oferta de formação contínua para aqueles que já se encontram em exercício profissional. É necessário repensar a formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura, incentivando o trabalho com novos materiais pedagógicos, novas tecnologias, ou seja, repensar o currículo formativo a fim de atender as novas orientações estabelecidas pela base.